



BIREME/OPAS/OMS

**Comitê Assessor Nacional do Convênio de Manutenção da BIREME
I Reunião do ano 2006, 2 de junho de 2006**

**BVS – Fontes de Informação
Referenciais (LILACS, LEYES,
LIS, Portal de Revistas e
Diretório de Eventos)**

Índice:

1	Controle bibliográfico na BVS: sistema de base de dados LILACS	3
1.1	Introdução	3
1.2	Estratégia de cooperação técnica nacional, regional e internacional	5
1.2.1	A Metodologia Comum para descrição e indexação de documentos	6
1.2.1.1	Metodologia LILACS.....	6
1.2.1.2	O programa de capacitação	6
1.2.2	Centros Cooperantes : A contribuição dos países	8
1.2.3	Operação de bases de dados bibliográficas	12
1.2.4	Cooperação técnica com a base de dados MEDLINE (National Library of Medicine) - Centro MEDLARS	13
1.2.4.1	O serviço de acesso à documentos	14
1.2.4.2	A base de dados MEDLINE.....	14
1.2.4.2.1	A indexação das Revistas Latino-Americanas	15
1.2.4.3	Parceria na visibilidade e acessibilidade da comunicação científica da AL&C	16
1.3	A seleção de revistas para a base de dados LILACS	16
2	Controle bibliográfico na BVS: base de dados e rede LEYES	17
2.1	Rede LEYES em números atualizados até maio de 2006	17
2.2	Base LEYES em números atualizados (maio de 2006)	18
2.3	20	
2.4	Acessos à Base LEYES	21
3	Fontes referenciais na BVS: LIS - Localizador de Informação em Saúde	22
3.1	Introdução	22
3.2	Estado atual	23
3.3	Desenvolvimentos	25

BVS – Fontes de Informação Referenciais (LILACS, LEYES, LIS, Portal de Revistas e Diretório de Eventos)

1 Controle bibliográfico na BVS: sistema de base de dados LILACS

LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) é o mais importante índice bibliográfico da produção científica e técnica em saúde da região da América Latina e Caribe (AL&C). Produzido de modo descentralizado, sob a coordenação da BIREME/OPAS/OMS, LILACS é um produto cooperativo da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) envolvendo centenas de instituições de praticamente todos os países da região.

1.1 Introdução

A base de dados LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - ao completar 20 anos online em 2006, atinge também o marco histórico de 400 mil registros bibliográficos de artigos científicos, monografias, trabalhos de congressos, teses, documentos governamentais e documentos não convencionais. Como índice internacional, LILACS é fonte de informação referencial indispensável para promover a visibilidade e acessibilidade à informação científica e técnica gerada em nossos sistemas de investigação, educação e atenção à saúde.

Base de dados de referências bibliográficas, LILACS foi criada em 1985 para registro da produção científica e técnica em saúde, cobrindo diferentes tipos de documentos, publicados nos países da América Latina e Caribe (AL&C), como extensão e evolução do IMLA (*Index Medicus Latino-Americano*), criado em 1978. Coordenada em âmbito regional pela BIREME/OPAS/OMS, é resultado de um esforço cooperativo de 639 Centros Cooperantes de 37 países da América Latina e Caribe (AL&C), no contexto da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Complementa índices internacionais, como MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) e Web of Science e está disponível em três idiomas: português, espanhol e inglês.

A LILACS contém artigos de cerca de 700 revistas da área da saúde, publicadas em 18 países da América Latina e Caribe (AL&C). A base LILACS tem mostrado um acréscimo anual médio de 24,8 mil documentos e, em março de 2006, soma um total de 393 mil referências a documentos científicos e técnicos em saúde publicados a partir de 1982. Contém também livros e séries monográficas, capítulos de livros, teses, manuais, relatórios técnico-científicos, publicações governamentais, trabalhos apresentados em congressos e outros eventos científicos, e documentos não convencionais (também conhecidos como literatura gris ou cinzenta).

A LILACS, com o seu caráter inovador, foi uma força propulsora do trabalho cooperativo e descentralizado na AL&C que caracteriza hoje a rede BVS e suas redes correlatas SciELO (Scientific Electronic Library Online) e ScienTI (Rede Internacional de Fontes de Informação e de Conhecimento para a Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação). A concepção da LILACS veio de encontro à demanda dos países de mapeamento, registro e acesso ao conhecimento científico e técnico em saúde gerado nas suas instituições, e disperso em diferentes coleções, bibliotecas, escritórios, residências, dadas as limitações do modelo da comunicação científica clássica, em suporte papel. Ao mesmo tempo, é possível afirmar que a evolução da LILACS, particularmente na última década, acompanha e reflete a transição entre a publicação no suporte papel para o suporte digital em linha na internet, bastando verificar sua operação em linha na rede de fontes de informação BVS onde seus registros bibliográficos são nós informacionais entrelaçados com textos completos, incluindo os artigos das revistas de qualidade das coleções da Rede SciELO, com os currículos de pesquisadores e grupos de pesquisa na Rede ScienTI.

É importante também ressaltar as duas dimensões que se revelam neste marco de evolução da LILACS e a formação da BVS. Primeiro, a persistência por décadas no trabalho cooperativo e descentralizado com gestão, liderança e metodologias compartilhadas entre centenas de instituições, operando em rede, com o incentivo e coordenação da BIREME, entre outros. E segundo, a opção contemporânea pelo uso massivo das tecnologias de informação que evoluem a internet e que viabilizam o novo modo de produção do fluxo de informação científica online no espaço virtual. São justamente estas as duas dimensões de redes da BVS. Por um lado, a rede de instituições e indivíduos produtores, intermediários e usuários de informação e por outro

lado a rede de fontes e fluxos de informação que opera no espaço virtual (PACKER 2005).

Um indicador da relevância da LILACS é o número de acessos que recebe no site regional da BVS, que, em 2005, atingiu uma média mensal superior a 575.000 acessos. A inclusão da LILACS como uma das fontes de informação utilizadas pela colaboração Cochrane é outro indicador de destaque, neste caso como referência da produção científica publicada na América Latina e Caribe (AL&C).

E, nos últimos anos, LILACS passou a ser fonte de indicadores bibliométricos e cientiométricos, ampliando assim a sua inserção no processo da comunicação científica, incluindo tendências da pesquisa em saúde, padrões de autoria e colaboração entre países, número de publicações em revistas científicas, publicações por idioma, dentre outros (CASTRO, 2002; MACÍAS-CHAPULA, 2005).

1.2 Estratégia de cooperação técnica nacional, regional e internacional

A estratégia de cooperação técnica nacional, regional e internacional do sistema LILACS se alinha à rede BVS e observa a descentralização completa da alimentação da base de dados nas redes nacionais, permitindo a criação de bases de dados nacionais com o objetivo de registro da memória da literatura científica, técnica e de divulgação em saúde produzida nos países. As contribuições de caráter regional são encaminhadas para a base de dados regional. A cooperação técnica se fundamenta em três parâmetros: - uso de metodologia comum para o controle bibliográfico (metodología LILACS); - uso de vocabulário único e trilingüe para a indexação do conteúdo temático da literatura; - na transferência de metodologia e tecnologia em estrutura de trabalho descentralizado que privilegia a criação de capacidades locais e treinamento continuado.

1.2.1 A Metodologia Comum para descrição e indexação de documentos

1.2.1.1 Metodologia LILACS

A Metodologia LILACS continua em desenvolvimento pela BIREME e é adotada por outras Instituições da Rede Brasileira para a construção de bases de dados especializadas. Seu desenvolvimento contínuo é fundamental para assegurar o controle bibliográfico e visibilidade da produção da AL&C em ciências da saúde. Está em fase de finalização o desenvolvimento da nova versão do sistema LILDBI-Web (LILACS

Descrição Bibliográfica e Indexação

versão Web) - sistema utilizado para

administração de bases de dados

bibliográficas - com procedimentos de instalação, administração e entrada de dados aperfeiçoados, permitindo, também, a descrição bibliográfica de documentos não-textuais.



A base de dados LILACS constitui o principal índice bibliográfico da Biblioteca Virtual em Saúde, e a partir dela é possível estabelecer *links* para o serviço de pedido de fotocópias, para textos completos na SciELO e outras coleções eletrônicas, e para os currículos Lattes.

Em uso por todos os centros cooperantes a versão web do sistema LILDBI - LILACS Descrição Bibliográfica e Indexação, permite a operação de forma descentralizada das tarefas de alimentação, manutenção e controle de qualidade de bases de dados bibliográficas que seguem a metodologia LILACS.

Inclui os módulos de indexação DeCS utilizando a ferramenta DeCS Server e a interface de pesquisa iAH para disponibilização de bases de dados em Internet ou Intranet.

1.2.1.2 O programa de capacitação

BIREME iniciou estratégia de ampliação da promoção da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e de fortalecimento do controle bibliográfico nas regiões do Brasil de da América Latina e do Caribe, com a organização de um programa de capacitação para uso da

metodologia LILACS/LILDBI versão Web e para acesso eficiente às fontes de informação da BVS.

O programa teve início no Brasil, começando pela região centro-oeste do país, no período de 8 a 12 de maio, em Brasília, com o apoio e promoção da Universidade Católica de Brasília (UCB), foram realizadas três atividades de capacitação:



O programa 2006 de capacitação para os Centros cooperantes LILACS conta com uma programação extensa de atividades que se repete no período de 22 a 30 de maio de 2006 com a segunda capacitação na BIREME para os centros cooperantes do Brasil, focalizando a atualização de 13 bibliotecários e 14 profissionais de informática em dois grupos diferenciados, provenientes de 12 Instituições de todo o Brasil. Para o mês de agosto nova turma já está programada e com inscrições completas.

A Programação para a América Latina e Caribe está em organização, devendo ser contempladas capacitações no Equador, para a Rede da BVS Nacional e para a Rede BVS dos países da América do Sul, outra atividade está em programação em um país na América Central, no México e no Caribe de idioma inglês.

As ações de capacitação estão inseridas no contexto das Redes BVS, SciELO e ScienTI e do desenvolvimento da BIREME e das Redes como ambientes aprendizes. As atividades de capacitação e de divulgação da BVS são a expressão prática da transferência de metodologias e tecnologias para contribuir com o acesso equitativo à informação em saúde, a ampliação da capacidade local e o desenvolvimento humano.

1.2.2 Centros Cooperantes : A contribuição dos países

De janeiro de 2000 a abril de 2006 a contribuição média ponderada anual para a base de dados LILACS tem sido de 25.424 registros; o Brasil tem contribuído com uma média ponderada anual de 13.366 registros, o que representa 52,6% da contribuição total. Em 2005 a contribuição do Brasil foi de 63,2% (figura 1).

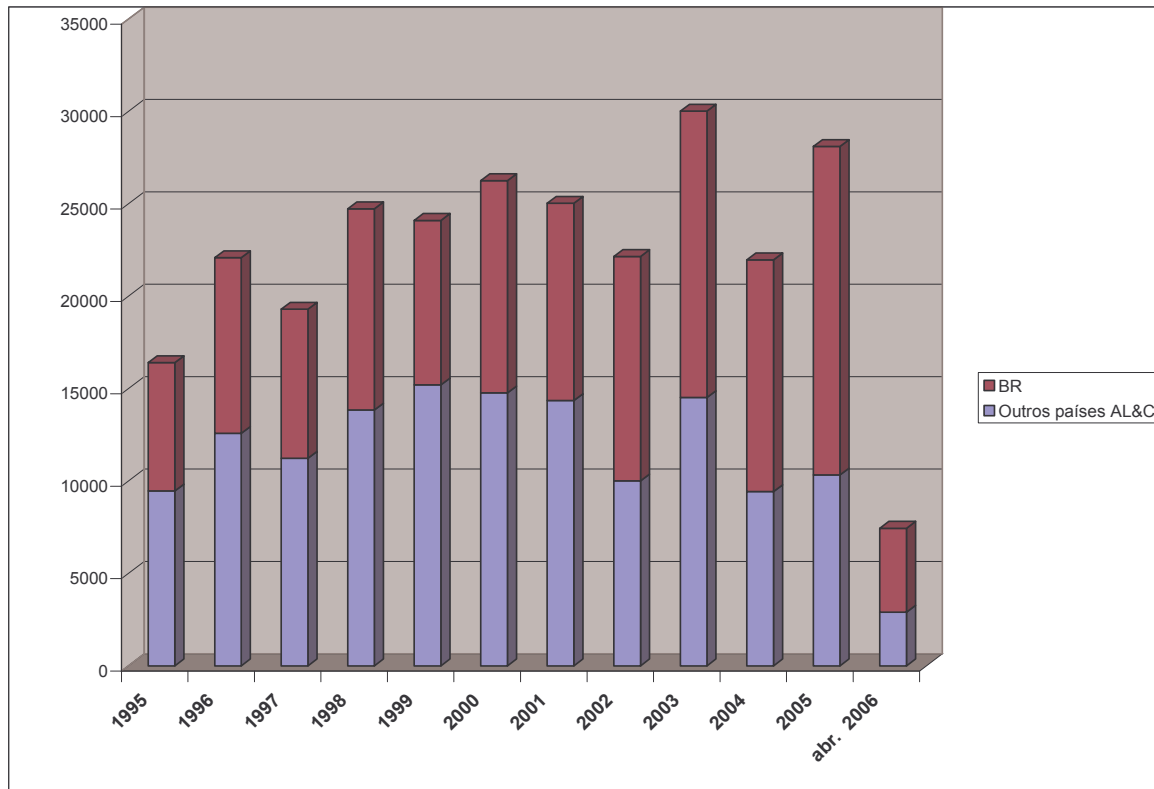


Fig.1 - Contribuição do Brasil e demais países da América Latina e Caribe de 1995 a abril de 2006.

O Brasil é o país que mais colabora com a base de dados LILACS, seguido do Chile, Argentina, México, Colômbia, Estados Unidos (OPAS/Sede), Venezuela, Cuba e Peru, que representam em conjunto 92% da contribuição total; os demais 18 países contribuem com 8% do total (figura 2). É importante salientar, no gráfico abaixo, que a contribuição do Brasil corresponde a 53% do total porque de 1982 a 1985 todo o processamento era centralizado na BIREME.

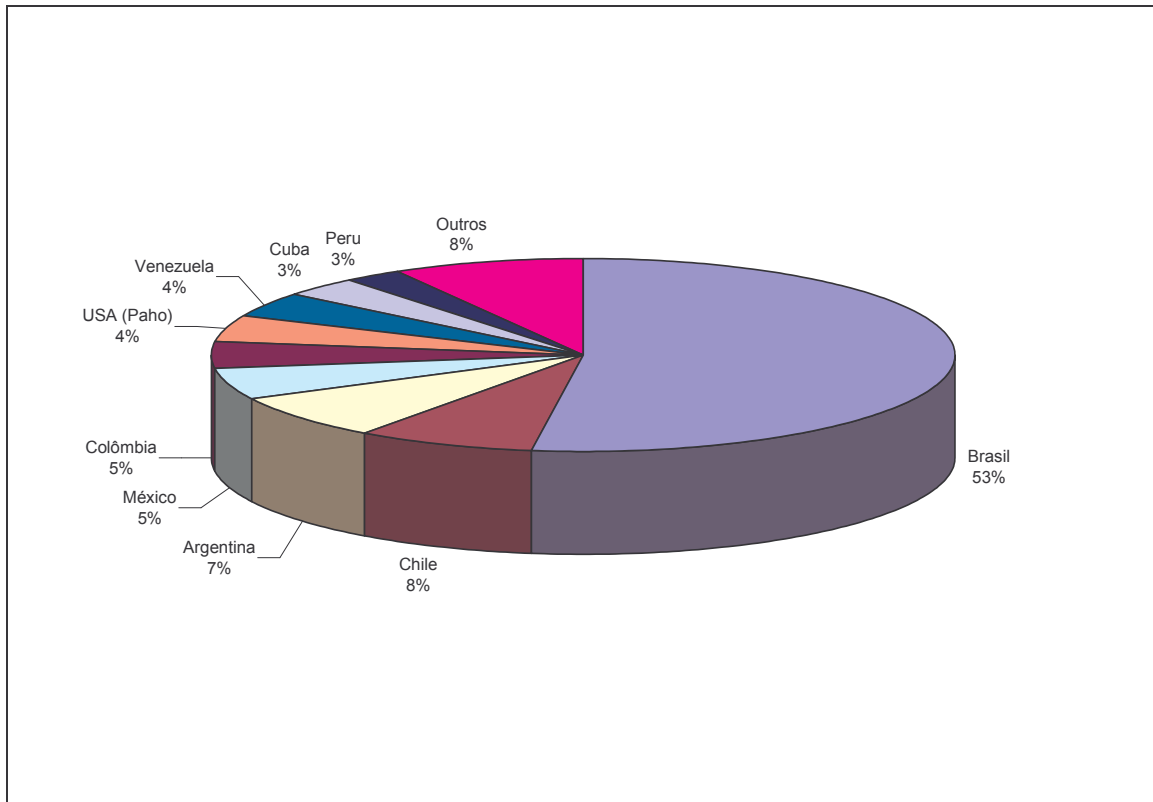


Fig.2 - Contribuição total da base de dados LILACS por país, de 1982 a abril de 2006: 396.981 registros.

São indexados na LILACS artigos de 729 títulos de revistas produzidas em 18 países da América Latina e Caribe, além dos livros, teses, trabalhos apresentados em eventos científicos, projetos, relatórios técnico-científicos e outros documentos não-convencionais. O Brasil é o país que mais publica revistas científicas na área da saúde, contando com 299 títulos indexados na LILACS, dos quais 31 são também indexados na base de dados MEDLINE. (figura 3).

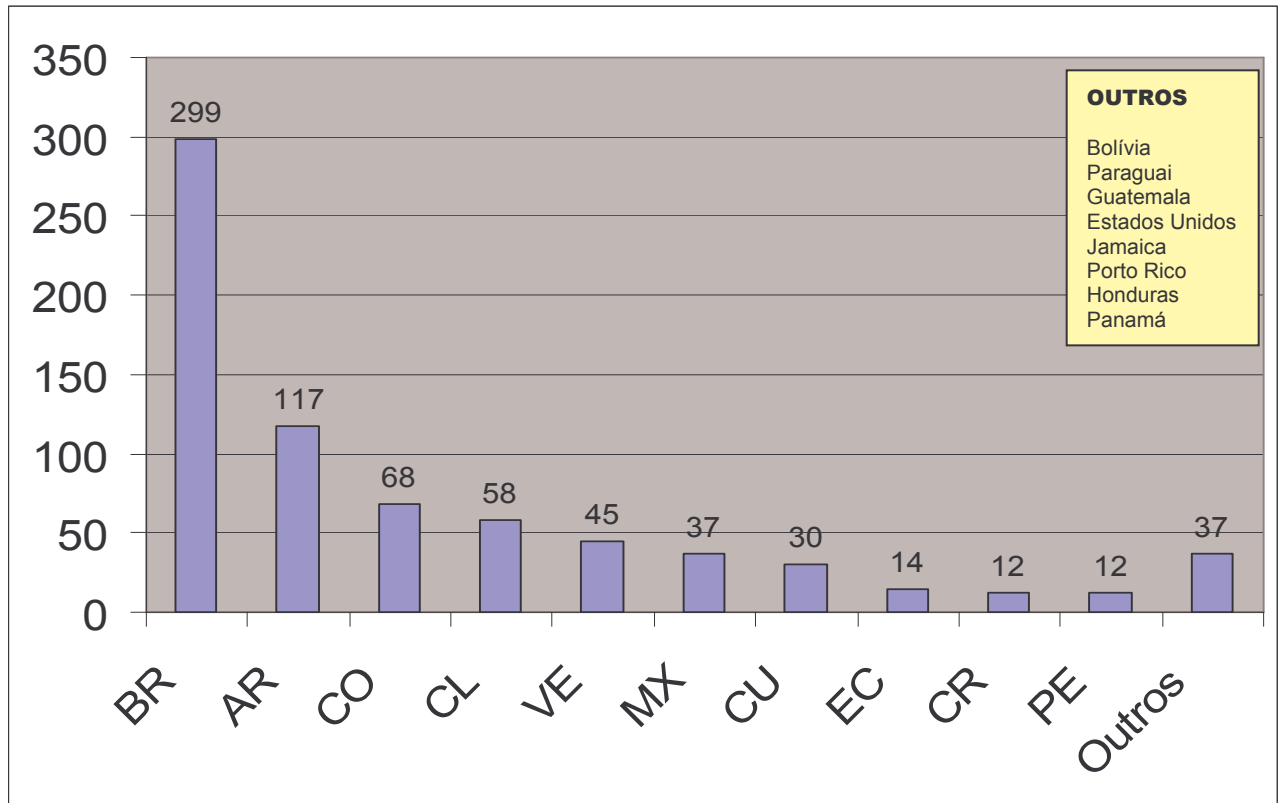


Fig. 3 - Revistas indexadas por país – abril de 2006

De acordo com o tipo de documento, observamos que 77% dos registros correspondem a artigos de revistas e 17% a livros (figura 4). Continuam sendo intensificados os mecanismos de coleta de documentos não convencionais, manuais, guias e documentos normativos principalmente os produzidos pelo Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde, como um dos projetos da BVS Saúde Pública Brasil.

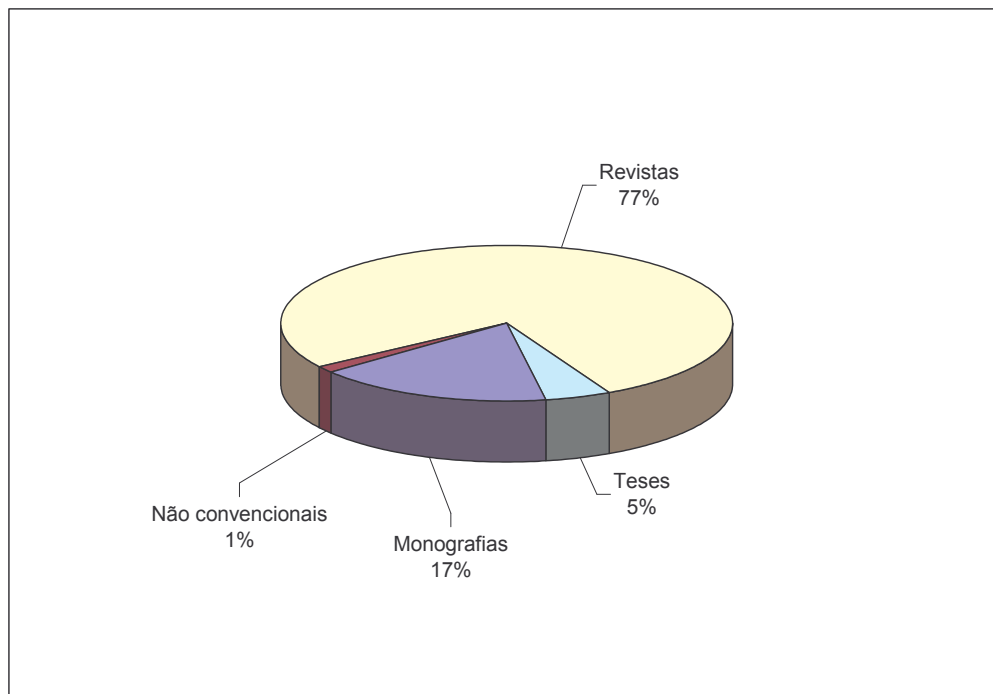


Fig. 4 - Distribuição dos registros por tipo de documento – de 1982 a abril de 2006.

Em relação ao idioma de publicação, há atualmente maior porcentagem de registros em espanhol (52%), seguido do português (39%) e inglês (9%). (figura 5)

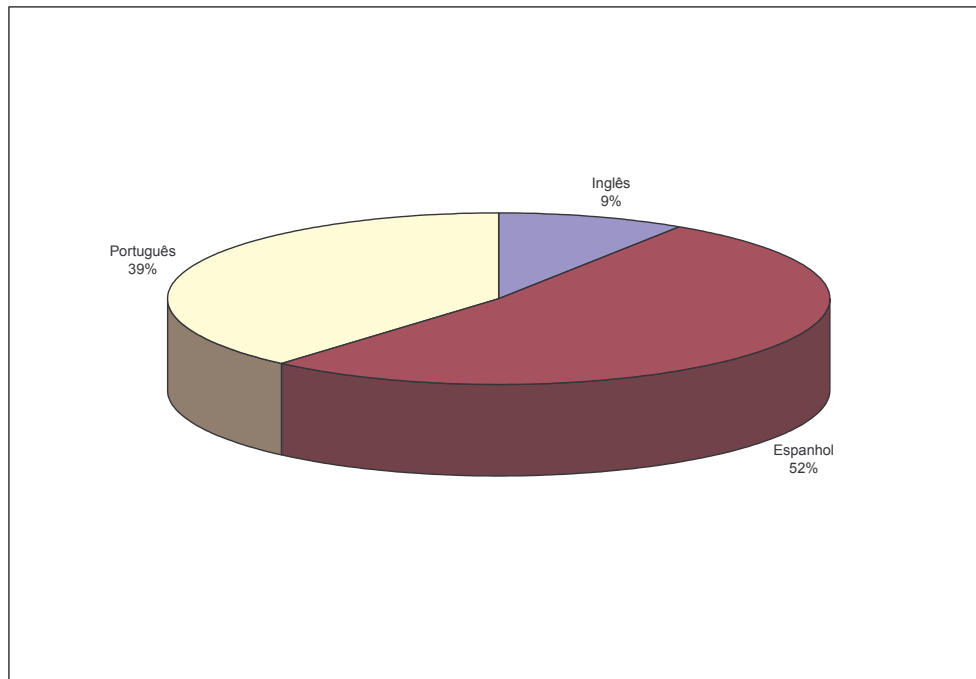


Fig. 5 - Distribuição dos registros por idioma – de 1982 a abril de 2006.

1.2.3 Operação de bases de dados bibliográficas

Com a interface comum de busca integrada na BVS Regional (MetalAH) amplia-se a visibilidade da literatura científica e técnica em saúde já registrada em bases de dados nacionais, internacionais e especializadas, e disponível para acesso livre em português, espanhol e inglês.

Estão disponíveis as bases de dados LILACS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e outras 12 bases de dados especializadas, a maioria com atualização semanal ou mensal,

totalizando mais de 14 milhões de referências bibliográficas, acompanhadas de *links*

Pesquisa Bibliográfica

BVS - Bases de dados

Pesquisar por:

Todas as palavras (AND) Qualquer palavra (OR)

Ciências da Saúde em Geral atualizado em

- LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde 15/05/2006
- MEDLINE 1996_2006 - Literatura Internacional em Ciências da Saúde 12/05/2006
- MEDLINE 1966_1995 - Literatura Internacional em Ciências da Saúde 09/02/2006

Áreas Especializadas

- ADOLEC - Saúde na Adolescência 12/05/2006
- ADSAUDE - Administração de Serviços de Saúde (incorporada à LILACS)
- BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia 02/05/2006
- BDEFN - Base de Dados de Enfermagem 16/05/2006
- BIOÉTICA - Base de dados do Programa Regional de Bioética da OPAS/OMS
- DESASTRES - Acervo do Centro de Documentação de Desastres 02/05/2006
- HISA - História da Saúde Pública na América Latina e Caribe
- HOMEINDEX - Bibliografia Brasileira de Homeopatia 02/05/2006
- LETES - Legislação Básica de Saúde de América Latina e Caribe 13/09/2005
- MEDCARIB - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde 14/03/2006
- REPIDISCA - Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente 14/03/2006

OPAS / OMS

- PAHO - Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde 21/03/2006
- WHOLIS - Sistema de Informação da Biblioteca da OMS 02/05/2006

Curso a Distância na BVS
Sobre o curso e distância

Cursos na BIREME
Pesquisa bibliográfica

Espaço do Usuário
Sobre pesquisa na BVS
Link para o serviço de pesquisa

Medicina Baseada em Evidências
Biblioteca Cochrane
Ensaios clínicos na LILACS

Catálogo SecS
Consulte no Portal de Revistas Científicas

para o texto completo, quando disponível gratuitamente, e ao serviço SCAD de fornecimento de cópias de documentos.

Em cooperação técnica com instituições no Brasil e no exterior destacam-se as seguintes bases de dados: - BBO – Base de dados da Bibliografia Brasileira de Odontologia; - BDEF – Base de dados de enfermagem; - HISA – História da Saúde Pública na América Latina e Caribe; Homeoindex – Bibliografia Brasileira de Homeopatia; - Medcaribe com a literatura em ciências da saúde publicada nos países de língua inglesa do Caribe; - Desastres – Acervo do Centro de Documentação de Desastres, na Costa Rica.

Em cooperação com centros ou programas da OPAS e da OMS: - PAHO – Memória Institucional da OPAS; Bioética – Base de dados do programa Regional de Bioética; - LEYES – Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe; - REPIDISCA – Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente; - WHOLIS – Sistema de Informação da Biblioteca da OMS

1.2.4 Cooperação técnica com a base de dados MEDLINE (National Library of Medicine) - Centro MEDLARS

A cooperação técnica da National Library of Medicine (NLM) com a BIREME remonta à década de 60 e por conseguinte à criação da BIREME.

Para seu estabelecimento, a BIREME recebeu o apoio de três instituições importantes, a saber, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) a Federación Panamericana de Asociaciones de Facultades y Escuelas de Medicina (FEPAFEM) e a NLM. Este apoio inicial baseou-se em estudos efetuados pela NLM em princípio dos anos 60 que apresentaram indicadores de que 52% do total de solicitações de acesso a artigos de revistas científicas eram provenientes de países da América Latina. Este assunto foi o foco das negociações iniciais entre a NLM a FEPAFEM e a OPAS no sentido de dotar uma biblioteca para atender à Região e se efetivou ainda em 1967 na nomeação da BIREME em um Centro MEDLARS, com objetivos específicos de treinar profissionais de saúde na busca em bases de dados, no acesso a artigos de revistas científicas e na indexação de revistas Latino-americanas para a base de dados MEDLINE.

Este relacionamento iniciado concomitante ao estabelecimento da BIREME, tem continuado ao longo destas décadas, e tem sido fortalecido, seja por ampliação do escopo da cooperação técnica, seja pelo desenvolvimento de projetos específicos.

Esta cooperação se fundamenta hoje em expressivas linhas de ação para o tratamento, disseminação e comunicação da informação científica em saúde gerada nos países da América Latina e do Caribe (ALeC) e é viabilizada por serviços de acesso à documentos, manutenção e viabilização de acesso à base de dados MEDLINE, a indexação de revistas Latino-Americanas para MEDLINE, desenvolvimento do vocabulário em português e espanhol; parceria na acessibilidade da comunicação científica; e no apoio à realização do ICML9/CRICS7.

1.2.4.1 O serviço de acesso à documentos

Detalhes disponíveis no anexo de serviços de acesso à fontes e serviços de informação da BVS.

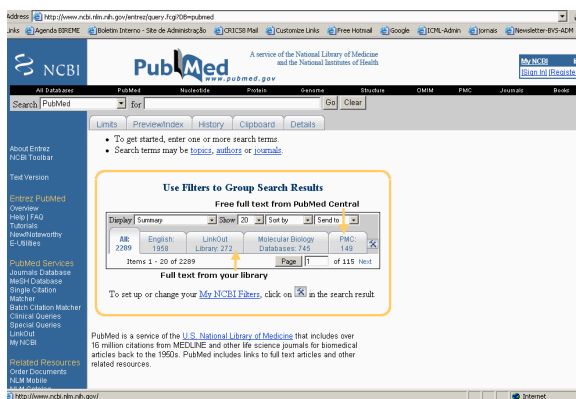
1.2.4.2 A base de dados MEDLINE

Ainda seguindo a linha do tempo, o acesso à base de dados MEDLINE disponibilizado via satélite diretamente nos computadores da NLM nos EUA em 1972, trouxe o âmbito de inovação nesta cooperação e permitiu que a partir de 1975 a BIREME iniciasse os serviços online de acesso à base de dados MEDLINE, o programa de treinamento e a instalação de terminais para acesso remoto em 7 principais capitais de estados brasileiros.

Em 1985 a BIREME iniciou a operação local de um sub-set da base de dados MEDLINE disponibilizando o acesso por meio da Rede Nacional de Comutação de Pacotes

(RENPA) estando assim preparada para o advento da internet via sistema Bitnis e do surgimento das interfaces gráficas da Web no princípio dos anos 90.

Esta operação local permitiu à BIREME, em janeiro de 1995, receber a autorização da NLM para a produção e distribuição da base de dados MEDLINE em CD-ROM



apresentando a extraordinária vantagem do uso de interface trilingüe e permitindo estratégias de busca em português, espanhol e inglês. Interessante salientar que a tecnologia de CD-ROM já se encontrava em domínio pela BIREME desde 1987 com o pioneiro e inovador projeto de publicação e distribuição da base de dados LILACS em CD-ROM. O título MEDLINE/CD-ROM teve 7 edições anuais publicadas, com atualização mensal, tendo sua publicação encerrada em 2001 motivada pelo uso da Internet e do acesso gratuito.

Atualmente a base de dados MEDLINE em sua coleção completa (desde 1966) pode ser acessada como uma das fontes de informação da BVS, com as referências e resumos acrescidos de links com o Sistema Cooperativo de Acesso a Documentos (SCAD) e com a coleção SciELO.

1.2.4.2.1 A indexação das Revistas Latino-Americanas

Como um dos compromissos enquanto Centro MEDLARS, a BIREME iniciou no final dos anos 70 a indexação de Revistas Científicas da América Latina para a base de dados MEDLINE.

Este processo de indexação demandou o desenvolvimento de equipe de profissionais bibliotecários com conhecimento da terminologia e do vocabulário desenvolvido e utilizado pela NLM para a representação de conteúdo dos assuntos tratados nos artigos científicos conhecido como Medical Subject Headings (MeSH).

Hoje a BIREME é responsável pela indexação de 34 dos 66 títulos da América Latina e Caribe indexados em MEDLINE, e todo o trabalho é efetuado online diretamente no sistema NLM, diminuindo assim o tempo entre a indexação do artigo e sua veiculação na base de dados MEDLINE. Esta colaboração representa a indexação de mais de 7.000 artigos de revistas científicas publicadas nos países da América Latina e do Caribe nos últimos dois anos, em uma contribuição média de mais de 2.500 artigos indexados por ano.

1.2.4.3 Parceria na visibilidade e acessibilidade da comunicação científica da AL&C

A partir de 1999 a BIREME iniciou a parceria considerada componente fundamental para garantir o aumento da visibilidade e acessibilidade da coleção de revistas publicadas na coleção SciELO Brasil estabelecendo links dos artigos publicados na SciELO com o PUBMED permitindo o acesso ao texto completo dos artigos.

No mesmo ano teve início também a geração automática de links para a descrição bibliográfica e envio de resumo dos trabalhos citados por artigos da SciELO e indexados na base de dados bibliográfica MEDLINE, permitindo o carregamento imediato no sistema da NLM e disponibilizado para indexação e acesso ao texto completo de trabalhos citados na própria SciELO.

1.3 A seleção de revistas para a base de dados LILACS

Anualmente são selecionadas novas revistas para a base de dados LILACS, segundo critérios de seleção pré-definidos para todo o Sistema Latino-americano e do Caribe. O Comitê Nacional de Seleção de Revistas LILACS do Brasil, coordenado pela BIREME, é formado por consultores *ad-hoc* selecionados a cada ano para o processo de avaliação e seleção de revistas. Em novembro de 2005 o Comitê se reuniu para analisar o conteúdo de 10 títulos, sendo que destes 5 títulos foram selecionados para indexação, sujeitos à implantação das sugestões do Comitê, e 5 não foram selecionados. Dos 5 títulos que haviam ficado pendentes para reavaliação nessa reunião, 2 cumpriram as recomendações feitas e foi confirmada sua indexação no início de 2006. Um título que havia ficado pendente na reunião de 2004 também cumpriu os requisitos e teve sua indexação confirmada.

O número de revistas indexadas na LILACS e disponíveis em texto eletrônico, seja na SciELO ou em sites próprios, é de 335 títulos, representando 45,9% do total de títulos, perfazendo um total de 61.550 documentos com link para o texto completo.

Em janeiro de 2003, através da iniciativa LILACS-Express, teve início a inclusão de registros na LILACS imediatamente após a publicação de seus textos eletrônicos na

SciELO. Essa iniciativa busca o contato com os editores científicos diminuindo o intervalo entre a publicação e a chegada e disponibilização do artigo científico na base de dados.

Atualmente fazer parte desta iniciativa 98 títulos de revistas LILACS que estão na SciELO, produzindo um total de 10.171 artigos. Fazem parte da LILACS-Express as revistas SciELO de 6 países: Brasil (79), Chile (14), Argentina (2), Estados Unidos (1), México (1) e Colômbia (1). Com a disponibilização imediata desses registros preliminares, que permitem pesquisa por autor, revista, palavras do título e do resumo, etc., a disseminação da produção científica está sendo acelerada.

2 Controle bibliográfico na BVS: base de dados e rede LEYES

LEYES é uma base de dados de referências bibliográficas da legislação básica em saúde vigente nos países da América Latina e do Caribe de língua inglesa, constituindo-se no índice da legislação comparada de saúde. Coordenada pela Unidade de Desenvolvimento de Políticas e Sistemas de Saúde (HSS/HP), OPAS/OMS, Washington e pela BIREME

A base de dados de referências bibliográficas da legislação básica em saúde, LEYES, foi criada em 1987 e contém referências bibliográficas da legislação (desde 1978) de mais de trinta países da Região, com links aos textos completos sempre que possível.

A base de dados LEYES é operada em rede, sendo uma das fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). É produzida com a cooperação de instituições relativas às áreas de legislação e de saúde dos países da Região, das Representações da OPAS nos países e da Seção de Direito Hispânico da Biblioteca do Congresso Americano, de modo descentralizado e progressivamente alinhando-se com o paradigma da comunicação científica da Internet. Atualmente a rede LEYES encontra-se em fase de reestruturação.

2.1 Rede LEYES em números atualizados até maio de 2006

- a) 38 instituições capacitadas em 14 países;
- b) 01 país cooperando sistematicamente;
- c) 03 países estruturando rede nacional;

- d) 02 países convertendo bases próprias;
- e) 05 países revisando registros da base LEYES Regional antiga;
- f) 05 países em processo de instalação do aplicativo;
- g) 03 países em processo de ingresso na rede LEYES.

Disponível neste anexo adendo contendo o Mapa Mental da Rede LEYES.

2.2 Base LEYES em números atualizados (maio de 2006)

A base LEYES Regional possui 13.088 registros e abrange normas principalmente de 1978 a 2005 (88,5%), com algumas exceções como Constituições, Códigos e Leis Gerais de Saúde cuja promulgação seja anterior a 1978. Segue gráfico apresentando a quantidade de registros existentes na base LEYES por ano de emissão da norma.

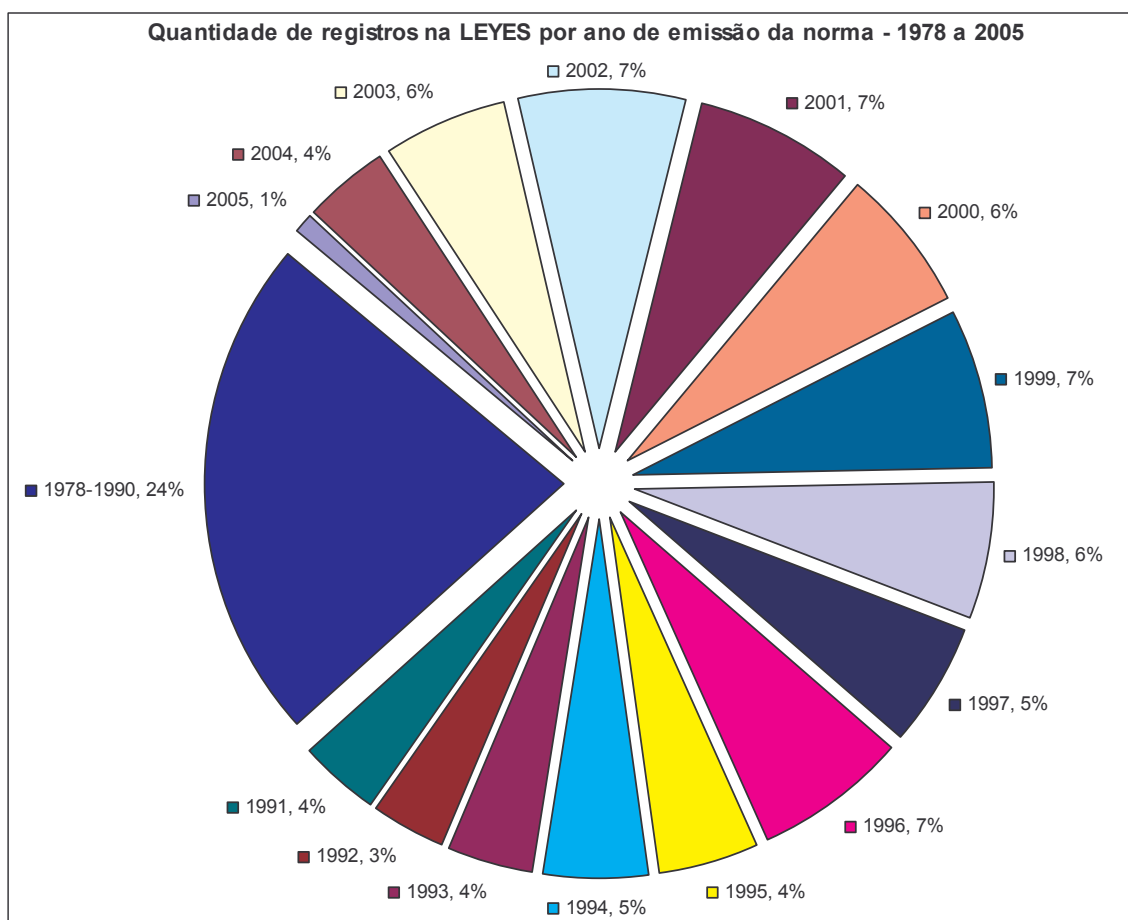


Figura 6 - Distribuição das normas por ano de emissão (fonte: base de dados LEYES).

A queda na entrada de registros emitidos nos anos de 2004 e 2005, verificada no gráfico acima, se justifica devido à reestruturação da rede de alimentação e da base. Para essa reestruturação foi necessário o desenvolvimento de um novo aplicativo para a entrada de dados e o conseqüente treinamento de instituições. Espera-se que a partir do 2º semestre de 2006 a contribuição comece a aumentar gradativamente permitindo, assim, que registros emitidos nos últimos anos sejam cadastrados.

O gráfico a seguir (figura 7) demonstra que o México é o país que contém maior número de registros na base de dados LEYES (10,4%), seguido do Brasil (8,3%), Argentina (7,8%), Peru (7,5%), Uruguai (6,9%), Costa Rica (5,7%) e Equador (5,2%). Os demais países, que contém menos de 5% de registros cada, representam em conjunto 48,2% da contribuição total (tabela 1).

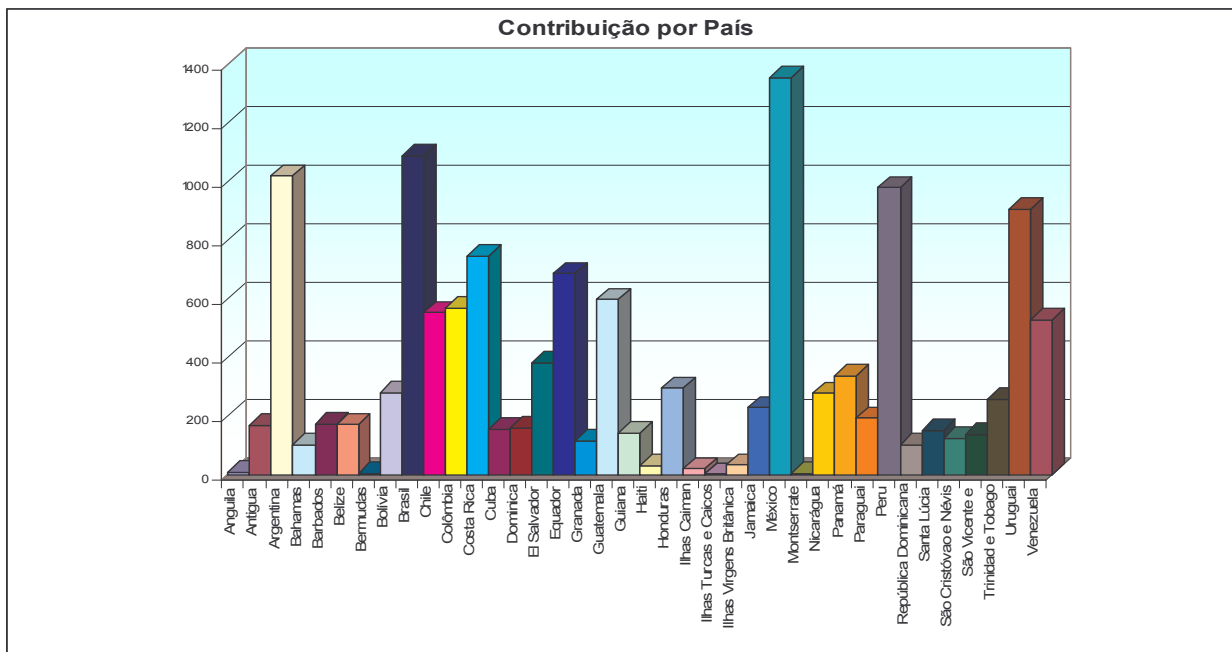


Figura 7 - Contribuição por país (fonte: base de dados LEYES).

Pais	Qt.	%
Anguila	9	0.1%
Antigua	169	1.3%
Argentina	1020	7.8%
Bahamas	102	0.8%
Barbados	174	1.3%
Belize	171	1.3%
Bermudas	4	0.0%
Bolívia	280	2.1%
Brasil	1088	8.3%
Chile	554	4.2%
Colômbia	568	4.3%
Costa Rica	747	5.7%
Cuba	154	1.2%

Pais	Qt.	%
Dominica	160	1.2%
El Salvador	383	2.9%
Equador	687	5.2%
Granada	114	0.9%
Guatemala	597	4.6%
Guiana	143	1.1%
Haiti	30	0.2%
Honduras	295	2.3%
Ilhas Caiman	19	0.1%
Ilhas Turcas e Caicos	2	0.0%
Ilhas Virgens Britânica	33	0.3%
Jamaica	229	1.7%
México	1356	10.4%

Pais	Qt.	%
Montserrat	4	0.0%
Nicarágua	278	2.1%
Panamá	337	2.6%
Paraguai	193	1.5%
Peru	980	7.5%
República Dominicana	103	0.8%
Santa Lúcia	150	1.1%
São Cristóvão e Névis	123	0.9%
São Vicente e Granadinas	137	1.0%
Trinidad e Tobago	258	2.0%
Uruguai	908	6.9%
Venezuela	528	4.0%

Legenda: Qt= Quantidade de Registros

Tabela 1 - Quantidade e percentual de contribuição por país (fonte: base de dados LEYES).

2.3

2.4 Acessos à Base LEYES

A base LEYES está disponível para acesso público na página da BVS Regional, na opção “pesquisa em bases de dados”.

A média mensal de visitas à base LEYES vem crescendo nos últimos anos, como é possível observar no gráfico abaixo.

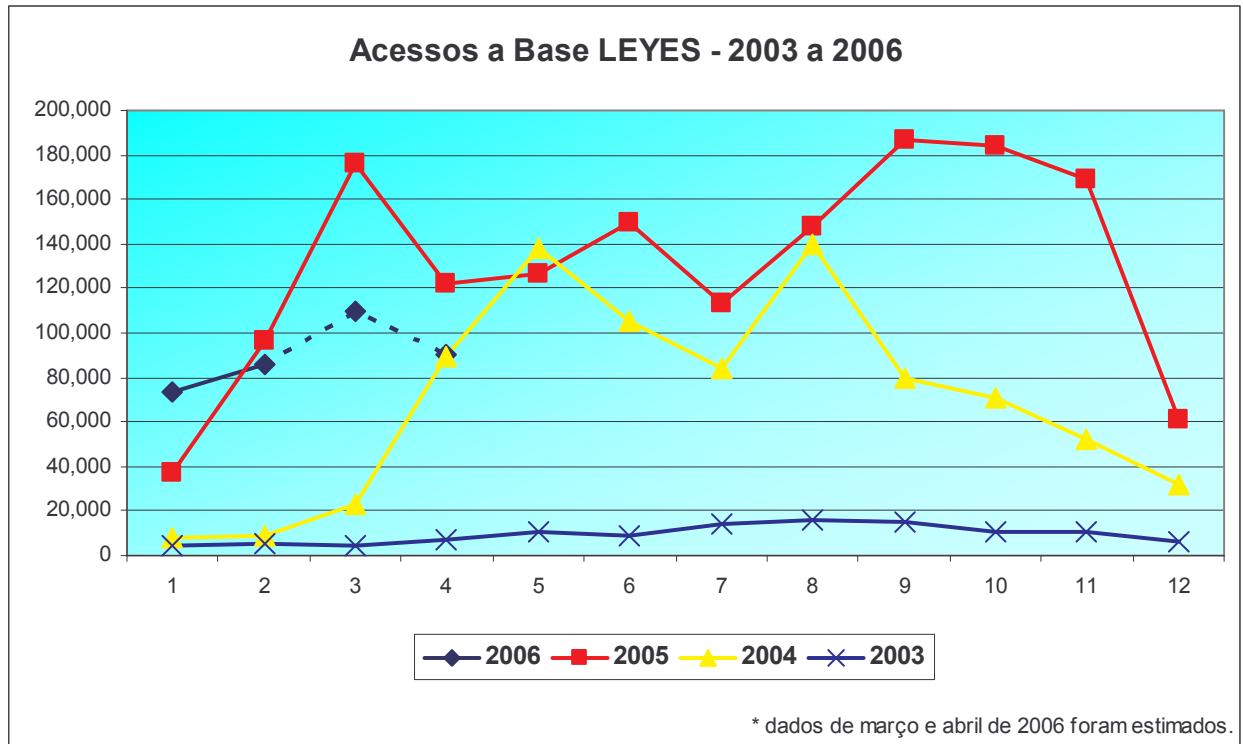


Figura 8 - Acessos à base LEYES (fonte: Site Regional).

3 Fontes referenciais na BVS: LIS - Localizador de Informação em Saúde

O LIS - Localizador de Informação em Saúde (LIS) - é uma base de dados que reúne informações internas e externas ao espaço da BVS. O conteúdo das bases de dados do LIS é constituído por metadados que descrevem fontes de informação disponíveis na Internet. Seu objetivo é garantir que os recursos de informação científica e técnica disponíveis na Internet estejam referenciados na BVS.

3.1 Introdução

O LIS - Localizador de Informação em Saúde (LIS) - é uma base de dados que reúne informações internas e externas ao espaço da BVS. O conteúdo das bases de dados do LIS é constituído por metadados que descrevem fontes de informação disponíveis na Internet. Seu objetivo é garantir que os recursos de informação científica e técnica disponíveis na Internet estejam referenciados na BVS.

Os catálogos que referenciam estas fontes de Informação na BVS são operados pelo LIS, o que permite a descrição e recuperação de fontes de informação de modo compatível com padrões internacionais, assim como o desenvolvimento e a operação de catálogos cobrindo diferentes áreas geográficas, sendo possível também restringir sua operação a áreas temáticas específicas.



Criado de acordo com padrões internacionais para a descrição e referência de fontes de informação da Internet, o LIS é baseado no GILS (Global Information Locator Service) e no formato Dublin Core, com alguns campos de dados adicionais.

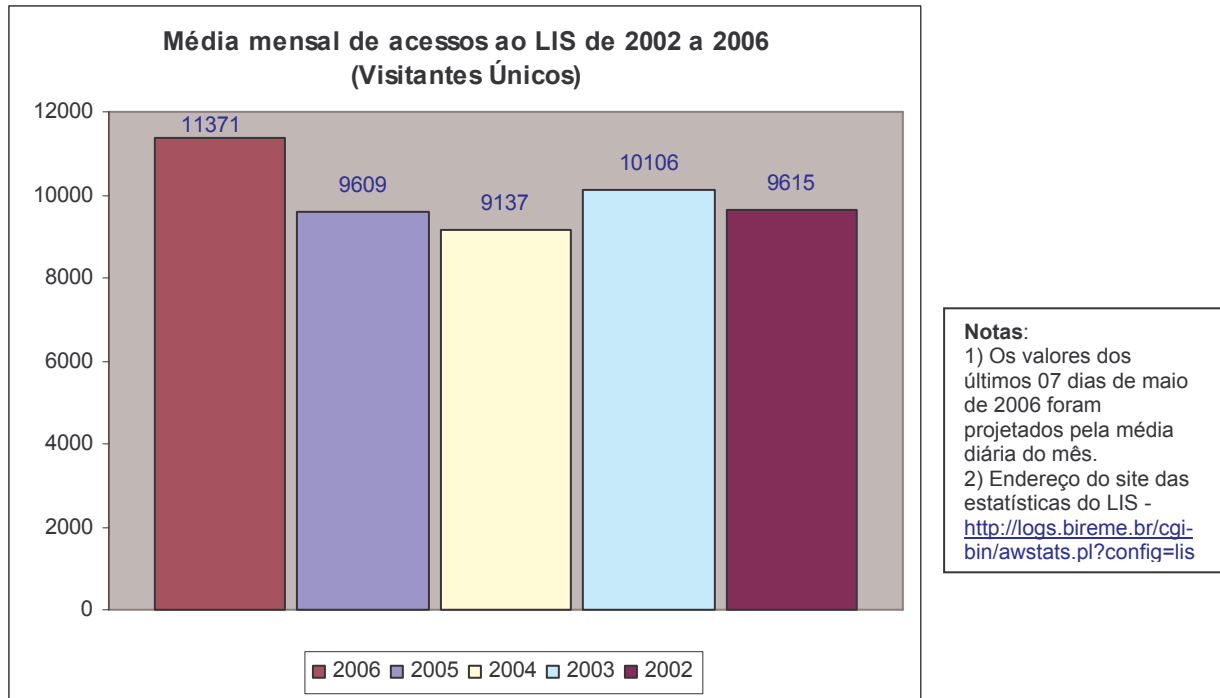
O LIS possibilita busca em um catálogo de fontes de informação da Internet previamente indexadas de acordo com a terminologia do DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, com resumos indicativos e dados sobre a disponibilidade e instituição responsável, permitindo ao usuário da BVS a ampliação do conhecimento sobre determinada fonte de informação da Internet antes mesmo de ter acesso a ela e proporcionando, assim, a otimização do tempo utilizado na busca e, principalmente, evitando a recuperação de grande quantidade de informação não relevante, o que normalmente ocorre quando se utilizam os buscadores disponíveis na Internet.

3.2 Estado atual

Registram-se o desenvolvimento de catálogos LIS em cerca de 40 Biblioteca Virtual em Saúde nacionais e temáticas que representam mais de 20 mil sites selecionados e indexados nos catálogos LIS.

Foram criados LIS temáticos utilizando a base referencial de sites da BVS Regional LIS específicos para contribuição ao LIS Regional, sendo tema de saúde pública como por exemplo a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, para o Núcleo de Vigilância Sanitária do Estado do Ceará, entre outros.

O LIS na BVS-Regional registrou em 2006, a média mensal de acessos (visitantes únicos) no LIS Regional se mantém superior a 11.300 nos primeiros cinco meses do ano (figura 9), a maior registrada desde sua criação em 2002.



Notas:
 1) Os valores dos últimos 07 dias de maio de 2006 foram projetados pela média diária do mês.
 2) Endereço do site das estatísticas do LIS - <http://loqs.bireme.br/cgi-bin/awstats.pl?config=lis>

Figura 9 - Acesso ao LIS em 2006, média mensal dos visitantes únicos, comparativo 2004, 2005 e 2006 (fonte: Site de estatísticas do LIS).

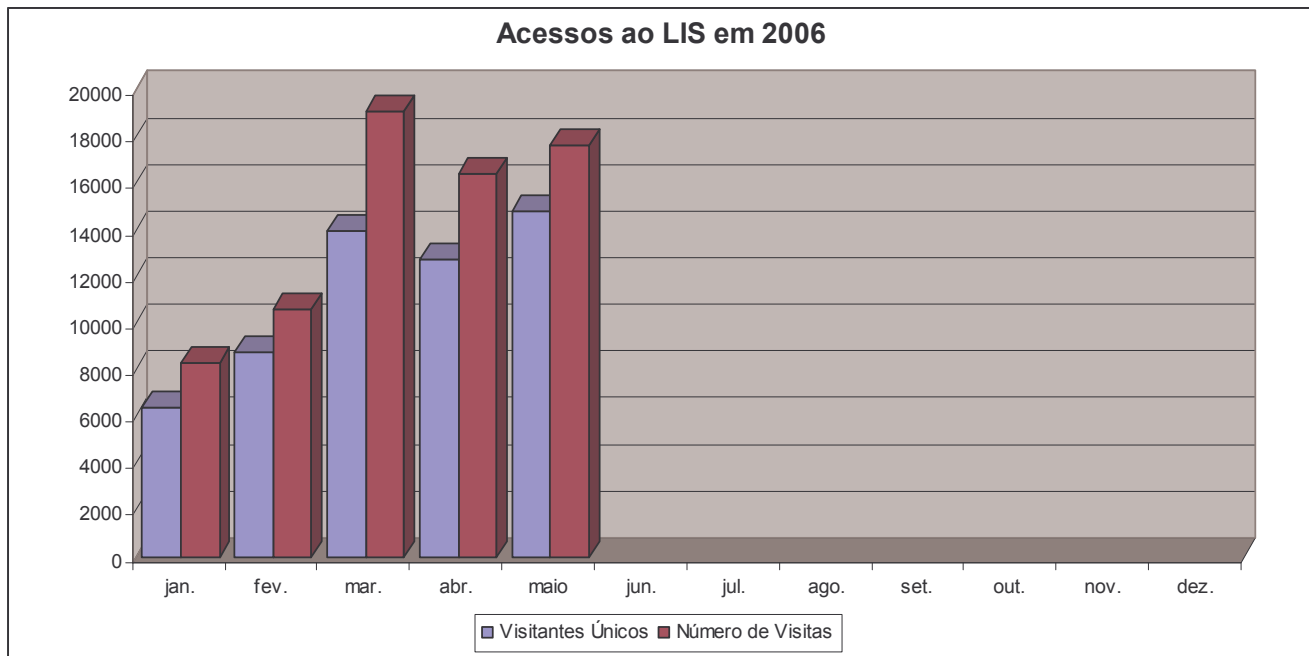


Figura 10 - Acesso ao LIS em 2006, visitantes únicos x número de visitas (fonte: Site de estatísticas do LIS).

Percebe-se na figura 11 que o acesso em 2006 de visitantes únicos se mantém superior quando comparado aos mesmos meses dos anos anteriores (2004 e 2005).

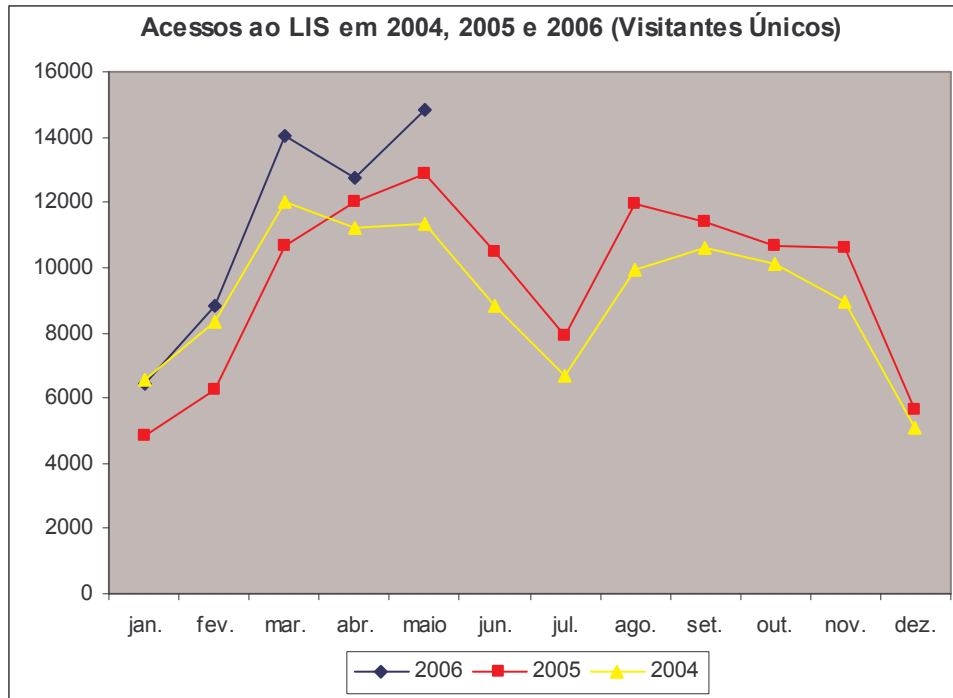


Figura 11 - Acesso ao LIS, comparativo 2004, 2005 e 2006, visitantes únicos (fonte: Site de estatísticas do LIS).

3.3 Desenvolvimentos

Como ações operacionais do LIS destacam-se:

- Operação regular do site LIS Regional na BVS, com mais de 10.274 registros catalogados e disponíveis para consulta (7.427 admitidos) nos diferentes temas das ciências da saúde.
- Atualização de dados nos registros: 142 atualizados.
- Inclusão de registros no sistema LIS: 196 registros.
- Atualização do Portal LIS, com inclusão de links em destaques nos três idiomas e principais datas comemorativas, campanhas e eventos mundiais na área da saúde, totalizando 27 links.